

CLIMA || QUALIDADE DE VIDA

Estiagem traz série de riscos à saúde

Tempo seco e busca desesperada por novas fontes de água favorecem surgimento de doenças

VIDAS SECAS



Fábio Gallacci
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
gallacci@rac.com.br

A crise hídrica também é um desafio à saúde pública. A falta d'água oferece riscos a milhões de pessoas e potencializa o surgimento de doenças. A busca por fontes alternativas, como fizeram na semana passada dezenas de famílias de Campinas que chegaram a caminhar 15 quilô-

Mananciais nem sempre oferecem água com qualidade

metros para encher galões em uma bica em Itupeva, aumenta a chance de problemas. Outras pessoas têm cavado buracos rudimentares para obter água em lençóis freáticos superficiais, repletos de substâncias contaminantes. O uso de caminhões-pipa também deve ser controlado para que a qualidade do material transportado não seja comprometida, o que já chegou a provocar mortes em Alagoas no ano passado. Até mesmo o ato de lavar as mãos, algo fundamental, pode ser perigosamente deixa-

do de lado quando não existe água na torneira.

"Ano após ano, nós temos períodos de estiagem. Mas o que vemos agora são as reservas se esvaindo... é algo sem precedentes para as gerações atuais. Algo que traz desafios para as pessoas e para a gestão pública. Na busca pela água, você acaba indo atrás de outras fontes que tenham índices de potabilidade desconhecidos ou sabidamente ruins. Isso é preocupante. Existe uma série de doenças que vêm de bactérias, vírus e parasitas que ficam na água. Dependendo da escassez, você pode ter um grande número de pessoas procurando por essas fontes impróprias para o consumo. Isso já está acontecendo", afirma o médico infectologista do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, Rodrigo Angerami.

Como no caso das fontes ou bicas d'água, também é preciso atenção no material dos caminhões-pipa, que atendem os pontos mais afetados pela estiagem, e na água que vem nos galões vendidos para residências, empresas e pontos comerciais. "A população tem que tentar buscar água — tanto em caminhões-pipa quanto de galões — de empresas idôneas, que tenham o seu processo de comercialização fiscalizado", ressalta o médico.



Moradores de Campinas usam mina em Itupeva: qualidade da água captada não pode ser comprovada

Ele lembra que casos de diarreia e, eventualmente, conjuntivite, têm uma ocorrência aumentada em situações de calor. Com o aumento da temperatura e menor volume de água para a limpeza, os alimentos também ficam mais vulneráveis e a transmissão de doenças por via alimentar aumenta. Neste caso, a simples prática de higienização das mãos proporciona uma menor incidência de muitas doenças como a gripe, diarreia, hepatites virais, infecção hospitalar e a conjuntivite. "Seja no Verão ou no Inverno, a lavagem das mãos é im-

prescindível. Mas com a privação do acesso à água, algum grau de comprometimento pode haver nesse caso", comenta o infectologista.

Dengue

Angerami lembra ainda que outro risco é o possível avanço sem precedentes da dengue e de sua "prima", a febre chikungunya, que também é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. "Para as pessoas que já estão vivendo uma situação de racionamento, o armazenamento de água oferece uma chance real de possibilitar o surgi-

mento de milhares de novos criadouros do *Aedes*. As pessoas sempre relacionaram a ocorrência do mosquito com o calor e a chuva. Mesmo não chovendo, o potencial favorecimento em relação ao mosquito pode existir artificialmente. As pessoas estão acumulando água em tambores, em caixas d'água, em vários recipientes. Isso é uma questão de sobrevivência, mas, paradoxalmente, elas estão fornecendo condições propícias para que se espalhem criadouros em proporções nunca antes vistas", alerta o médico.

Governo estuda ações em conjunto

Na tentativa de manter o controle da situação em Campinas e aumentar a conscientização da população sobre medidas simples que podem ser adotadas para garantir o bem-estar, vários setores da Prefeitura prometem anunciar esta semana ações conjuntas na tentativa de minimizar os efeitos da estiagem histórica. No caso dos profissionais da área da saúde, o trabalho será voltado para esclarecer à população quais são os riscos do consumo de água oriunda de fontes impróprias ou incertas. Será ampliada a informação de que caixas d'água e outros recipientes devem ser apropriados para o armazenamento de água para evitar o avanço do *Aedes aegypti*, o transmissor da dengue e da febre chikungunya. "Ter planos de contingência pode implicar em um menor grau de danos no ponto de vista da saúde pública", informa o médico infectologista Rodrigo Angerami. (FG/AAN)

ROSSI
Ativa
Villa Bella

Localização surpreendente

Na região mais nobre de Paulínia, próximo ao Theatro Municipal, Paulínia Shopping e a poucos minutos de Campinas.

Mais de **30** itens de lazer

A qualidade de vida de toda a família elevada a novos limites.

3 com opção de **4** dorms.

90m² 2 vagas
111m² 2 vagas
139m² 3 vagas

Informações:

4003.0980
rossiresidencial.com.br

Matrícula 25.395 - R03. Projeto aprovado 22.401 em 17/12/2012. protocolo 57.397, do 4º Oficial de Registro de Imóveis de Campinas. prévio. Intermediações: Rossi Vendas CRECI 20.006-5-J, Lopes Consultoria